



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

18 novembro, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão											
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h											
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão 14/11/13	Abertura 18/11/2013	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)	MERCADO	ENTRADA	SOBRA	
	Carioca Pérola/B.Cheia	9,5	9	115,00	120,00		117,00	+1,70%	Instável	2.250	1.800
	Carioca Pérola/B.Cheia	9	9	105,00	110,00	105,00	107,00	+1,90%	Instável	4.050	1.800
	Carioca Pérola/Rubi	8,5	9	90,00	100,00		90,00		Calmo	6.300	3.150
	Carioca Pérola	8	8	85,00	85,00		80,00	-5,88%	Calmo	8.100	8.100
	Carioca Pérola	7,5	8	75,00	80,00		75,00		Calmo	4.500	4.500
	Carioca Pérola	7	7		70,00		70,00		Calmo	450	
	Bolinha Canário extra				350,00		350,00		Firme	400	400
	Rosinha extra				250,00		250,00		Firme	220	220
Feijão Preto Nacional/Importado		9	170,00	170,00		170,00		Estável	450	450	
Feijão Preto Nacional/Importado		8	160,00	160,00		160,00		Estável	900	900	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS						Total de cores		620		620	
						Total de carioca		25.650		19.350	
						Total de Preto		1.350		1.350	
Preços Nominais Fonte: Produtor/Zona Cerealista Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 31/10/2013						Preços ao produtor Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 13/11/2013					
Variedade		Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto		Carioca	
Branco Argentino		R\$	350,00	R\$	370,00	Unaí		MG	80,00-100		
Fava Branca graúda (Chinesa)		R\$	400,00	R\$	500,00	Paracatu		MG	80,00-100		
Fava Branca miúda		R\$	1.000,00	R\$	1.200,00	Itaí		SP	115,00-120,00		
Feijão de corda - canapú		R\$	100,00	R\$	110,00	Guaira		SP	90,00-100,00		
Fradinho				R\$	75,00	Vargem Grande		SP	100,00-105,00		
Rajado Argentino		R\$	180,00	R\$	190,00	Formosa		GO	90,00-95,00		
Rajado Nacional				R\$	180,00	Cristalina		GO	90,00-95,00		
Rosinha		R\$	160,00	R\$	170,00	Poço Verde		SE	70,00-90,00		
Jalo		R\$	180,00	R\$	200,00	Lajedo		PE	90,00		
Bolinha Canário		R\$	320,00	R\$	330,00	Adustina		BA	80,00-90,00		
Vermelho Miúdo				R\$	210,00						
PESQUISA DE MERCADO											
CIDADE: SALVADOR - BA VARIEDADE: CARIOCA TIPO: DATA 14/11/2013											
VARIEDADE	PREÇO										
	TIO NECO	DULAR	KICALDO	CAMIL	SUPER TOZO	KALDÃO	MÁXIMO	GRÃO FINO			
ATACADÃO	3,29		3,39			3,09					
ATAKAREJO	2,90		3,38								
ATACADO RECONCAVO	3,68	3,45									
BOM PREÇO		3,79	3,64	6,48		4,58	4,28				
EXTRA	3,20	3,89	4,19								
GBARBOSA	3,99				3,98						
MAKRO	3,69	3,45	3,79	3,45							
MAXXI ATACADO		3,69	4,68	4,84					3,54		

PAINEL DE NEGÓCIOS



O nordeste não é o nosso destino, é o orgulho de ser o nosso ponto de partida.

site: www.rmr Distribuidora.com.br
Feira de Santana - BA



CENTRAL DE ATENDIMENTO: (0** 75) 2102-7600



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

18 novembro, 2013

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO

Fonte: Pregão - Zona Cerealista

VARIEDADE	14 11 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR. %	out 13	VAR%	nov 12
CARIOCA 10					134,00	(29,84)	191,00
CARIOCA 9	115,00	-0,52	115,60	-8,98	127,00	(24,40)	168,00
CARIOCA 8	83,00	-14,31	96,86	-14,29	113,00	(23,13)	147,00
CARIOCA 7	70,00	-12,50	80,00	-22,33	103,00	(23,13)	134,00
CARIOCA 6					90,00	(20,35)	113,00
CARIOCA 5							
PRETO T1	170,00		170,00		170,00	25,93	135,00
PRETO T2	160,00		165,00		160,00	23,08	130,00
PRETO T3			150,00		150,00	25,00	120,00

COMENTÁRIOS:

O volume ofertado nesta madrugada foi bem regular, sendo proveniente dos Estado de São Paulo, Goiás e Minas Gerais. Segundo os compradores, as mercadorias são de novos embarques, situação fácil de ser reconhecida, tendo em vista que as mercadorias ofertadas na última semana, por ter sido numerosa, as amostras foram bem manuseadas.

A abertura nos preços girou em média R\$ 117,00 - 120,00 por saca, para os mesmos padrões de mercadorias que na última semana foi negociada em R\$ 115,00 por saca. Esta alteração nos preços, está voltada ao volume e principalmente a competitividade que sempre ocorre no início da semana, uma vez que a zona cerealista recebe ao pregão, compradores de cidades vizinhas.

As demais ofertas, não sofreram alteração isso porque os compradores tem conhecimento de que o volume é bem maior do que é possível ver, dispensando a pressa de qualquer negociação durante o pregão.

O mercado de feijão preto mantém o mesmo comportamento, poucas ofertas e estabilidades nos preços. a pouca oferta é acompanhando a demanda, tendo em vista que os grandes empacotadores tem suas fontes de abastecimento, seja no mercado interno ou externo, o que movimenta a compra e venda na zona cerealista, são os comerciantes da zona cerealista.